



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
DO PARANÁ**
Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

**PATRÍCIA DAYANE LIMA
MARINEZ PASSOS MENEGHELLO**

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DA LÍNGUA
PORTUGUESA PARA OS ESTUDANTES DO 3º ANO DOS
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

PATRÍCIA DAYANE LIMA
MARINEZ PASSOS MENEGHELLO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DA LÍNGUA
PORTUGUESA PARA OS ESTUDANTES DO 3º ANO DOS
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**RECOMPOSITION OF PORTUGUESE LANGUAGE
LEARNING FOR 3RD GRADE STUDENTS IN THE EARLY
YEARS OF ELEMENTARY EDUCATIONS**

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Ficha catalográfica elaborada por Juliana Jacob de Andrade - Bibliotecária, CRB/9 - 1669, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

L732r LIMA, Patrícia Dayane
Recomposição das aprendizagens da língua portuguesa para os estudantes do 3º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. / Patrícia Dayane LIMA; orientadora Marinez Passos Meneghello - Cornélio Procópio, 2024.
83 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2024.

1. Língua Portuguesa. 2. Aprendizagem. 3. Alfabetização. I. Meneghello, Marinez Passos , orient. II. Título.

CDD: 372.6



LÍNGUA PORTUGUESA:
RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AOS
ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL

Cod.01



Cod.02

MESTRANDA: PATRÍCIA DAYANE LIMA
ORIENTADORA: DR^a. MARINEZ
MENEGHELLO PASSOS

2024

SUMÁRIO

Cod.03

PRODUTO EDUCACIONAL

APRESENTAÇÃO

Cod.04

CAPÍTULO 1 – HABILIDADES DA BNCC PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cod.06



1.1 Contextualizando a BNCC e o RCP

1.2 Alfabetização e letramento

1.3 Leitura e fluência

1.4 A importância da consciência fonológica para o desenvolvimento da leitura e escrita

1.5 Ortografização e o ensino por meio de jogos

CAPÍTULO 2 – Sequência de atividades e encaminhamentos metodológicos para o desenvolvimento de fluência em leitura

CAPÍTULO 3 – Sequência de atividades e encaminhamentos metodológicos para o desenvolvimento da Consciência fonológica e ortografização

CAPÍTULO 4 – Jogos de alfabetização e ortografização

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cod.07





BANCO DE ILUSTRAÇÕES

1- **CAPA** (Cod.01), (Cod.02), (Cod.03), (Cod.04)

Imagens disponível em: <https://www.free-power-point-templates.com/children-game-powerpoint-template/>. Acesso em: 02 de jul. 2023.

Imagens disponível: <https://www.free-power-point-templates.com/free-learning-powerpoint-template/> Acesso em: 02 de jul. 2023.

Brasão da Universidade Estadual Norte do Paraná

Brasão do Programa de Pós Graduação em Ensino – UENP

2- **BORDAS DA FOLHA** (Cod.05)

Imagens disponível: <https://www.free-power-point-templates.com/children-game-powerpoint-template/>. Acesso em: 02 de jul. 2023.

3- **MENINO** (Cod.06)

Imagens disponível: <https://www.free-power-point-templates.com/children-game-powerpoint-template/>. Acesso em: 02 de jul. 2023.

4- **MENINA** (cod.07)

Imagens disponível em: <<https://www.free-power-point-templates.com/children-game-powerpoint-template/>>. Acesso em: 02 de jul. 2023.

5- **2ª CAPA – ATIVIDADES** (Cod.08)

Imagens disponível em: <<https://www.canva.com/p/templates/EAFKooH2U18-dia-do-professor-post-ilustrado-instagram/>>. Acesso em: 02 de jul. 2023.

6- **TÍTULO ATIVIDADES** (Cod.09)

Imagens disponível em: <

https://www.canva.com/design/DAFqESYrq74/azwRTgLgPOPVDtxBdU6Ndw/e_dit>. Acesso em: 02 de jul. 2023.

7- **IMAGEM QUADRO** (Cod.10)

Imagens disponível em:

<https://www.canva.com/design/DAFqEgdBinA/xCK463doxUjPQPq8hrt1_g/edi>. Acesso em: 09 de jul. 2023.

8- **ATIVIDADE 2 –**

CIRANDA (Cod.11)

MACARRÃO (Cod.11.1)



Imagens disponível em:<

<https://www.canva.com/design/DAFrATEQIGQ/z2QuHv6tjUE9Pcxzl6bvBA/edit>>

Acesso em: 19 de jul. 2023.

9- Atividade 4 – Caça – palavras (Cod.12)

Imagens disponível em:<

<https://www.canva.com/design/DAFrATEQIGQ/z2QuHv6tjUE9Pcxzl6bvBA/edit>>

Acesso em: 19 de jul. 2023.

10- Atividade 5 – Fichas leitura (cod.13; cod.14).

Imagens disponível em:<

<https://www.canva.com/design/DAFrATEQIGQ/z2QuHv6tjUE9Pcxzl6bvBA/edit>>

Acesso em: 13 de jul. 2023.

11-Atividade 6 – Fichas leitura (cod.15; cod.16; cod.17; cod.18; cod.19; cod.20).

Imagens disponível em:<

<https://www.canva.com/design/DAFrATEQIGQ/z2QuHv6tjUE9Pcxzl6bvBA/edit>>

12- Atividade 7 – capa de livros (cod.21; cod.22; cod.23).

Imagens disponível em:< <https://www.google.com/>>. Acesso em: 23 de jul. 2023.

13-Atividade 8 – capa de livros (cod.24; cod.25; cod.26; cod.27).

14-Imagens disponível em:< <https://www.google.com/>>. Acesso em: 24 de jul. 2023.

15-Atividade 9 – meninas (cod.28).

16-Imagens disponível em:<

<https://www.canva.com/design/DAFrATEQIGQ/z2QuHv6tjUE9Pcxzl6bvBA/edit>>. Acesso em: 29 de jul. 2023.

17- Atividade 9 – jogo do intruso (cod.29; cod.30; cod.31; cod.32; cod.33; cod.34; cod.36).

Imagens disponível em:<

<https://www.canva.com/design/DAFrATEQIGQ/z2QuHv6tjUE9Pcxzl6bvBA/edit>>

. Acesso em: 05 de ago. 2023.

18- Atividade 10 – jogo da memória (cod.37; cod.38; cod.39; cod.40; cod.41; cod.42; cod.43; cod.44; cod.46; cod.47).



Cod.05

Imagens disponível em:<

<https://www.canva.com/design/DAFrATEQIGQ/z2QuHv6tjUE9Pcxzl6bvBA/edit>>

. Acesso em: 10 de ago.2023.

19- Atividade 10 – jogo da memória (cod.37; cod.38; cod.39; cod.40; cod.41; cod.42; cod.43; cod.44; cod.46; cod.47).

Imagens disponível em:<

<https://www.canva.com/design/DAFrATEQIGQ/z2QuHv6tjUE9Pcxzl6bvBA/edit>>

. Acesso em: 11 de ago.2023.

20- Atividade 11 – jogo da memória (cod.50; cod.51; cod.52; cod.53; cod.54; cod.55; cod.56; cod.57; cod.58; cod.59; cod.60; cod.61; cod.62; cod.63; cod.64; cod.65; cod.66; cod.67; cod.68; cod.69; cod.70; cod.71; cod.72; cod.73; cod.74; cod.75; cod.76; cod.77; cod.78; cod.79; cod.80; cod.81).

Imagens disponível em:<

<https://www.canva.com/design/DAFrATEQIGQ/z2QuHv6tjUE9Pcxzl6bvBA/edit>>

. Acesso em: 12 de ago.2023.

21- Atividade 12 – Cruzadinha (cod.82).

Imagens disponível em:<

<https://www.canva.com/design/DAFrATEQIGQ/z2QuHv6tjUE9Pcxzl6bvBA/edit>>

. Acesso em: 15 de ago.2023.

Cod.06



Cod.07



Cod.05

PRODUTO EDUCACIONAL – RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS ESTUDANTES DO 3º ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cod.06



O presente caderno de sequência de atividades foi elaborado como materialização do Produto Educacional do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – Cornélio Procópio – PR. Resultado de questionamentos e problemáticas emergentes das minhas vivências enquanto professora da Educação Básica em duas escolas públicas em um município do norte pioneiro do Paraná.

Com a elaboração do referido produto tem-se como objetivo contemplar a recomposição das aprendizagens da leitura e da escrita dos estudantes do 3º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, frente às habilidades das quatro unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Paraná (RCP), referentes ao componente curricular da Língua Portuguesa, sendo elas: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta, Produção de Textos. E sobretudo, atividades que possam contribuir nas aprendizagens das crianças que estão matriculadas no 3º Ano, mas que ainda não consolidaram o conhecimento do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), tampouco o desenvolvimento da fluência em leitura.

Ciente da problemática enfrentada nas turmas de 3º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, principalmente, pelo fato de que esses educandos no início do processo de alfabetização tiveram uma aprendizagem fragmentada devido ao ensino remoto em consequência do isolamento causado pela pandemia da COVID-2019. A proposta contempla os eixos de aprendizagens da BNCC e RCP, contudo levou-se em consideração esses educandos, assim englobando atividades necessárias para a recomposição das aprendizagens essenciais para a apropriação da Língua Portuguesa do Brasil.

Nesta perspectiva, que este material possibilite o processo de ensino e de aprendizagem do 3º Ano, auxiliando as professoras por meio de sequências de atividades e encaminhamentos metodológicos fundamentadas em teóricos da área de alfabetização do nosso país, para a consolidação da alfabetização dos estudantes e o desenvolvimento das habilidades para esse ano escolar.

Cod.07



CAPÍTULO 1 – HABILIDADES DA BNCC PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Com foco nos objetivos de aprendizagem estabelecidos para os educandos do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, primeiramente, realizamos a contextualização da BNCC e do RCP, no que definem como os direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa para o referido ano escolar.

Dessa forma, para a elaboração desta produção técnica educacional, todas as atividades propostas foram norteadas a partir desses documentos, a fim de garantir os direitos essenciais de aprendizagem. Isso visa ser um recurso para auxiliar tanto a ação pedagógica dos professores em sala de aula quanto, principalmente, como jogos e atividades que possibilitem a recomposição das aprendizagens desses estudantes.

1.1 Contextualizando a BNCC e o RCP

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada no final de 2017 pelo Ministério da Educação (MEC), é um documento de caráter normativo, que definem os direitos, os objetivos de aprendizagem e os conteúdos básicos que todos os estudantes do território brasileiro devem desenvolver ao longo de toda etapa da Educação Básica, sendo assim considerado um importante marco e conquista da Educação do país.

Assim, a BNCC estrutura os componentes curriculares essenciais obrigatórios e de direito a todos os estudantes a serem desenvolvidas durante todas as etapas da Educação Básica com a finalidade de garantir e possibilitar nas diferentes práticas da vida cotidiana e o pleno exercício da cidadania, ficando a cargo dos estados e municípios a implementação até o fim do ano de 2020.

Neste sentido, o estado do Paraná organizou e estabeleceu princípios orientadores, o Referencial Curricular do Paraná (RCP), que devem subsidiar a elaboração dos currículos das unidades de ensino de acordo com o seu contexto e suas especificidades. Assim como definidas pela BNCC, em consonância com a meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014) de:



7.1. estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local. (BRASIL, 2014, p. s/n)

No que tange ao componente de Língua Portuguesa, o documento explicita que,

[...] cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. (BRASIL, 2017, p. 67-68)

Concomitantemente, e em conformidade com a BNCC, o RCP reafirma o compromisso e o diálogo com os pressupostos teóricos, diretrizes e documentos norteadores produzidos nas últimas décadas no que se referem às práticas de linguagem, reforçando ainda que,

[...] o processo de apropriação da linguagem só é compreendido a partir das interações sociais mediadas por práticas discursivas, enfatizando-se também “a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses”. (BRASIL, 2017, p. 65)

O Referencial também define que nos Anos Iniciais deverá haver a valorização das atividades lúdicas, articulação com as experiências anteriores para a progressiva apropriação dos eixos que compõe o componente curricular da Língua portuguesa:

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua. (PARANÁ, 2018, p. 532)

O RCP (2018) aborda que na BNCC é possível observar que vários objetivos definem como meta de aprendizagem os conhecimentos gramaticais, mas permanentemente relacionando-os a necessidade do uso da língua em



práticas sociais de comunicação, sendo assim definindo os conhecimentos linguísticos da alfabetização e das práticas de letramento.

1.2 Alfabetização e letramento

Conforme a perspectiva apresentada por Soares (2020), a alfabetização é entendida como o processo de apropriação de uma "tecnologia da escrita", que envolve técnicas, procedimentos e habilidades para o domínio do sistema de escrita alfabética e das normas ortográficas, essenciais para a prática da leitura e escrita. Por outro lado, o letramento é a capacidade do indivíduo de usar a escrita em diferentes contextos das práticas sociais, além de ser capaz de utilizar, interpretar e produzir diversos gêneros textuais com o intuito de obter informações, informar e interagir com seus pares.

Da mesma forma que Soares (2020), compartilhamos a visão de que, apesar da diferença entre os processos de alfabetização e letramento, eles são indissociáveis. Isso significa que devem ser abordados concomitantemente:

Alfabetização e letramento são processos cognitivos e linguísticos distintos, portanto, a aprendizagem e o ensino de um e de outro é de natureza essencialmente diferente; entretanto, as ciências em que se baseiam esses processos e a pedagogia por elas sugeridas evidenciam que são processos simultâneos e interdependentes. (SOARES, 2020, p. 27)

A BNCC estabelece que o componente curricular de Língua Portuguesa, assim como os documentos previamente abordados no Brasil, deve contemplar e ter como foco central os textos, visando ao desenvolvimento do estudante para sua participação em diversas práticas sociais do cotidiano. Além disso, de acordo com o RCP:

[...] os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua. À medida que se amplia esse conhecimento, expande-se o letramento, por meio da gradativa incorporação de estratégias de leitura de textos de nível de complexidade crescente, bem como ampliam-se as estratégias de produção de textos de diferentes gêneros discursivos. (PARANÁ, 2018, p. 532)



Neste sentido, apesar da BNCC objetivar nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, na sistematização e no ensino e na aprendizagem da escrita alfabética, é necessário levar em consideração que no 3º Ano, esses estudantes ainda estão em progressão dessas aprendizagens e no domínio da tecnologia escrita, na construção do conhecimento das normas ortográficas da Língua Portuguesa, definida como objeto de aprendizagem pelos próprios documentos. Diante de tais proposições, considerar um educando alfabetizado no século XXI vai além da capacidade de ler e escrever, ampliando-se para a apropriação dessa tecnologia nas diferentes práticas sociais, conforme definidas na BNCC (2017),

Ao mesmo tempo em que se fundamenta em concepções e conceitos já disseminados em outros documentos e orientações curriculares e em contextos variados de formação de professores, já relativamente conhecidos no ambiente escolar – tais como práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos –, considera as práticas contemporâneas de linguagem, sem o que a participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal pode se dar de forma desigual. Na esteira do que foi proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o texto ganha centralidade na definição dos conteúdos, habilidades e objetivos, considerado a partir de seu pertencimento a um gênero discursivo que circula em diferentes esferas/campos sociais de atividade/comunicação/uso da linguagem. Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/campos de atividades humanas.

Ao **componente Língua Portuguesa** cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. (BRASIL, 2017, p. 67-68)

Com essa visão adotada pela BNCC, este material busca desta forma, organizar atividades que possam possibilitar aos estudantes, a consolidação da compreensão dessa tecnologia, e, sobretudo, a tentativa de proporcionar atividades que possibilite a reflexão para quê, por quê e para quem ler e escrever. Assim, são apresentadas atividades com esse objetivo voltadas para o 3º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.





1.3 Leitura e fluência

De acordo com os documentos oficiais (BNCC, RCP), espera-se que os estudantes do 3º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental realizem leitura com autonomia e fluência de textos curtos, com nível de textualidade adequado. Além disso, espera-se que compreendam e identifiquem o sentido global, façam inferências das informações implícitas nos textos lidos. Isso pode ser observado no quadro abaixo, no qual são apresentadas as práticas de linguagem relacionadas à leitura/escuta, bem como os objetos de conhecimento e habilidades de aprendizagem:

Quadro x – Habilidades de aprendizagem de leitura / escuta para o 3º Ano

Língua Portuguesa 3º ao 5º ano				
Práticas de linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades		
		3º ano	4º ano	5º ano
Todos os campos de atuação				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.		
	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		
	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.		

Fonte: BNCC (2017, p. 113).

De acordo com Magda Soares (2020, p.194), a leitura da palavra escrita se constitui como um “conjunto de letras que é preciso decodificar para chegar

à cadeia sonora que é a palavra e a seu significado, o que exige partir do reconhecimento sequencial dos grafemas e dos fonemas que eles representam.”

De modo que, segundo a autora, apesar dos processos de ler e escrever serem diferentes quanto às dimensões da apropriação da consciência fonêmica, estabelecem relação mútua no processo de aprendizagem. Ou seja, à medida que a criança se apropria do conhecimento da escrita alfabética, desenvolve-se na relação grafema-fonema-grafema. Dessa forma, correspondem a processos psicolinguísticos independentes e simultâneos ao mesmo tempo. Corroborando essa perspectiva, Cosenza (2011, p. 101) explicita que um indivíduo alfabetizado passa a ter “consciência de que as palavras são constituídas por elementos menores, as sílabas e fonemas”, o que ocorre devido às mudanças que acontecem no cérebro em consequência dos estímulos linguísticos visuais recebidos no processo de aprendizagem.

Seguindo a trajetória da tomada dessa consciência pelo estudante para aquisição da leitura até atingir a meta dos documentos oficiais, que é a fluência, de acordo com Soares (2020, p. 246), "significa o reconhecimento rápido e correto de palavras e de um conjunto de palavras, ritmo, entonação adequados, o que depende da compreensão do texto". Além disso, segundo o dicionário Michaelis, é a qualidade ou natureza daquilo que flui; a característica daquilo que é espontâneo e natural. Observa-se que "a fluência em leitura oral se funda no conceito de leitura enquanto processo de decodificação com automaticidade que leva à compreensão do texto lido, considerando os aspectos de precisão, velocidade e prosódia da leitura" (MACHADO, 2018, p. 22).

Mas afinal, como ensinar o estudante de modo que se torne fluente na leitura da Língua Portuguesa do Brasil?

De acordo com Cosenza (2011), teorias na neurociência que buscam explicar como ocorre o processo de leitura indicam que o indivíduo utiliza algumas vias cerebrais, o que é denominado como modelo de dupla via, como também encontrado em outros estudos, como a rota da leitura fonológica e lexical (Coltheart, 1993). Conforme Cosenza (2011),

No **caso da primeira via**, dois tipos de decodificação fonológica ocorrem na leitura. No primeiro deles, o som da palavra está de certa forma ligado à sua articulação, pois é processada na região frontal do lado esquerdo, [...] está envolvida da expressão da linguagem. Poderíamos pensar que a ativação só ocorre na leitura em voz alta,



Cod.05

Cod.06



mas ela se ativa também na leitura silenciosa, e ler silenciosamente, portanto, não é uma tarefa apenas visual para o cérebro, pois o cérebro é mobilizado de maneira semelhante à que ocorre na leitura em voz alta.

O segundo tipo de decodificação fonológica tem lugar na região parieto-temporal. Nela ocorre um processo similar ao da percepção auditiva da palavra, só que a ativada pela informação de origem visual. Seria algo como “olhar o som da palavra”, uma curiosa fusão dos sentidos da visão e da audição.

No **caso da segunda via**, ocorre a decodificação direta, um reconhecimento imediato da área da forma visual da palavra, que é a parte das zonas corticais da visão. É como se a palavra fosse reconhecida como numa fotografia. (COSENZA, 2011, p. 103)

Neste sentido, a rota fonológica é acessada no início da leitura de uma palavra desconhecida ou ainda por leitores iniciantes, que utilizam a decodificação grafema-fonema, ou seja, o pareamento de representação sílaba-som e letra-som. A leitura, nesse caso, ocorre de forma mais silabada.

Enquanto na rota lexical, a palavra já é conhecida, como o próprio Cosenza (2011) faz referência ao reconhecimento como uma fotografia, composta de significado. Essa é a via utilizada por leitores proficientes, os quais já possuem uma memória léxico-semântica que garante um acesso direto à palavra que está armazenada na memória visual.

O aprendiz utiliza o sistema fonológico para decodificar palavras novas ou irregulares, mas, com o aumento da habilidade, o cérebro torna-se capaz de reconhecer padrões ortográficos de maneira a processá-los rapidamente, utilizando a segunda via, de percepção global. A decodificação fonológica pode torna-se uma parte opcional da leitura fluente, na qual é utilizada, para as palavras já muito familiares, a alternativa direta, que vai para a área de forma visual da palavra para as regiões de decodificação semântica. (COSENZA, 2011, p. 103)

Diante disso, para Soares (2020), é necessário que a criança tenha acesso à leitura e à releitura mediada, o que, segundo a autora, "atua como modelagem para a aquisição da fluência" e ampliação do repertório léxico (vocabulário).

Crianças que ainda não sabem ler [...] ouvir o texto lido pela/o professora/or e interpretá-lo oralmente, com a mediação da/o professora/or, já que desenvolve habilidades que serão consolidadas na compreensão e interpretação autônomas de textos escritos. Para a criança que já sabe ler, a leitura oral pela/o professora/or prepara a criança para ler o texto, tanto oralmente, quanto silenciosamente. Em ambas as modalidades – leitura oral ou silenciosa – a compreensão e interpretação prévia do texto apoiam e facilitam a leitura. (SOARES, 2020, p. 245).

Cod.07



Cod.05

Cod.05

Cod.06



Segundo Soares (2020, p. 197), a partir do momento em que o estudante se torna silábico-alfabético ou alfabético, a leitura não deve ser reduzida a ler palavras. É necessário ampliar e "desenvolver habilidades de ler conjuntos de palavras que formam frases, conjuntos de frases que formam textos." Outro princípio destacado pela autora em sua obra é a leitura de frases com imagens, leitura de frases silenciosas e em coro. A autora enfatiza que "a leitura de frases é o passo inicial para o desenvolvimento da fluência na leitura" (Soares, 2020, p. 200), e isso se amplia progressivamente para pequenos textos.

1.4 A importância da consciência fonológica no desenvolvimento da leitura e escrita

Diante do que foi exposto até o presente momento, consideramos que o desenvolvimento das habilidades de consciência fonológica desempenha um papel fundamental no processo de aquisição da escrita e da leitura.

Primeiramente, cabe definir o que se entende por consciência fonológica, que é considerada como a "capacidade de focalizar e segmentar a cadeia sonora que constitui a palavra e de refletir sobre seus segmentos sonoros, que se distinguem por sua dimensão: a palavra, as sílabas, as rimas, os fonemas" (Soares, 2020, p. 76). Além disso, ela pode ser definida como o "conjunto de habilidades que permite à criança compreender e manipular unidades sonoras da língua, conseguindo segmentar unidades maiores em menores" (Piccoli e Camini, 2012, p. 103). Corroborando essa perspectiva, Moraes (2020, p. 84) explica:

[...] uma "grande constelação" de habilidades de refletir sobre os segmentos sonoros das palavras. A consciência fonológica não é uma coisa que se tem ou não, mas um conjunto de habilidades que varia consideravelmente.

Uma fonte de variação é o tipo de operação cognitiva que fazemos sobre as partes das palavras: pronunciá-las, separando-as em voz alta; juntar partes que escutamos separadas; contar as partes das palavras; comparar palavras quanto ao tamanho ou identificar semelhanças entre alguns pedaços sonoros; dizer palavras parecidas quanto a algum segmento sonoro etc.

Outra fonte de variedade é o fato de que segmentos podem estar em diferentes posições nas palavras (no início, no meio e no final), assim como podem ser diferentes quanto ao tamanho, constituindo de fonemas, sílabas, unidades intrassilábicas maiores que os fonemas, rimas formadas por mais de uma sílaba. (MORAES, 2020, p.84)

Cod.07



Cod.05



Para melhor entendimento podemos considerar os níveis do trabalho consciência fonológica hierarquicamente, conceituado por Magda Soares (2020, p. 77), subdividindo-os em:

- **Consciência lexical:** a consciência da palavra, é a habilidade e/ ou compreensão do indivíduo perceber a palavra dentro de uma frase. Exemplo: **A criança aprendeu a ler.** Percebe-se que as estruturas maiores, podem se tornar menores.

Segundo Soares (2020, p. 78) “a palavra é uma cadeia de sons; segmentos de palavras podem ser iguais – aliteração e rimas.”, e segundo a autora, à medida que passa a ter compreensão do *princípio alfabético*, a criança passa a ter compreensão que a escrita da palavra se limita por meio dos marcados de espaço em branco dentro de uma frase.

- **Consciência silábica:** a consciência da sílaba, é a habilidade em que a criança passa a perceber as estruturas menores da palavra, segmentando as sílabas. Exemplo: **Aprende**u.

Segundo Soares (2020, p. 78), “consciência silábica a palavra pode ser segmentada em sílabas”.

- **Consciência intrassilábica:** a criança tem a percepção de **rimas** quando o som final das palavras é igual ou semelhante, exemplo: borbolet**inha** – coz**inha**. E a percepção de aliterações, quando há repetições da consoante no início da palavra, exemplo: “ O **r**ato **r**oeu a **r**oupa do **r**ei de **R**oma”.
- **Consciência fonêmica:** e por fim, a criança passa a ter compreensão de que os fonemas são a menor estrutura da palavra, sendo a capacidade de manipular os sons que compõe a palavra isoladamente. Exemplo: consegue perceber que a diferença sonora entre: PATO e **PR**ATO.

Segundo Soares (2020, p. 78), na consciência fonêmica “as sílabas são constituídas de pequenos sons – os fonemas.”

Nesta perspectiva, e respaldados nos estudos de Soares (2020) e Moraes (2020), acreditamos ser necessário um trabalho em sala de aula que promova aos estudantes a reflexão sobre os segmentos sonoros da fala na promoção das aprendizagens que envolvem a escrita e a leitura, sendo que:

Pela mediação da/o alfabetizadora /or, que as acompanha e orienta, elas vão evoluindo em sua compreensão da natureza do sistema de





escrita alfabética, em fases que sucedem segundo o seu desenvolvimento cognitivo e psicolinguísticos e, como vimos, vão progressivamente tomando consciência de que:

- A fala se constitui de cadeias sonoras;
- A língua escrita é a *visualização* dessas cadeias sonoras;
- essas cadeias sonoras podem ser segmentadas em palavras, e estas em sílabas;
- as sílabas se constituem de pequenos sons (os fonemas);
- esses pequenos sons (fonemas) são representados por letras. (SOARES, 2020, p. 92-93)

Diante dessas considerações, nossa proposta visa apresentar atividades que possam fomentar a reflexão dos estudantes acerca da cadeia sonora da fala e o desenvolvimento da consciência fonológica. Isso é destacado como uma das estratégias de ensino e aprendizagem tanto da escrita quanto da leitura.

1.5 Ortografização e o ensino por meio de jogos

O RCP, fundamentado na BNCC, define para o 3º Ano práticas de linguagem e objetos de conhecimento que envolvem a análise e o desenvolvimento das normas ortográficas da Língua Portuguesa, destacadas no próprio documento como ortografização. Isso é exemplificado no quadro a seguir.

Quadro x – Língua Portuguesa – 3º ano – Ensino Fundamental

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	<p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.</p>





Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos.	<p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p> <p>Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	<p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	<p>(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p> <p>Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	<p>(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p> <p>Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.</p>

Fonte: RCP (2018, p. 584).



Diferentemente do que se objetiva nos anos anteriores, em que a ênfase é na alfabetização, o RCP define os encaminhamentos adotados para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no que concerne às práticas de linguagem. A partir do 3º ano, espera-se que os educandos já tenham se apropriado do sistema de escrita alfabética e passem a refletir sobre as regularidades e irregularidades da língua escrita.

Cod.06



A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a **ortografização** se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. (PARANÁ, 2018, p. 532).

Nesta perspectiva e em consonância com os documentos e fundamentados na psicogênese da língua escrita (FERREIRO; TEBEROSKY, 1999), após a criança passar por todos os níveis de compreensão do sistema de escrita, considerados pelas autoras como princípio alfabético, o estudante:

[...] compreendeu que cada um dos caracteres da escrita corresponde a valores sonoros menores que a sílaba e realiza sistematicamente uma análise sonora dos fonemas das palavras que vai escrever. Isto não quer dizer que todas as dificuldades tenham sido superadas: *a partir desse momento a criança se defrontará com as dificuldades próprias da ortografia, mas não terá problemas de escrita, no sentido estrito.* Parece-nos importante fazer esta distinção, já que amiúde se confundem as dificuldades ortográficas com as dificuldades de compreensão do sistema de escrita. (FERREIRO; TEBEROSKY, 1999, p. 219)

Destacamos, assim, a importância do trabalho da ortografia para a consolidação das aprendizagens da língua escrita. No entanto, de acordo com a realidade atual em que parte dos estudantes do 3º Ano ainda não alcançaram o nível de escrita alfabética, e considerando o nosso reconhecimento de que as aprendizagens que envolvem a escrita da Língua Portuguesa e as convenções ortográficas se constituem dentro de um campo heterogêneo e complexo, consideramos essenciais o ensino e a reflexão da norma ortográfica e suas regularidades e irregularidades para aprendizagem dos educandos.

Cod.07



A escrita é um fenômeno complexo. Para “escrever certo”, não basta dominar as relações mais simples entre sons e letras. Os aprendizes, após chegarem à hipótese alfabética, têm de descobrir outras relações

Cod.05

Cod.06



fonema- grafema que exigem uma reflexão além do princípio alfabético inicial (segundo o qual acreditam que cada som é notado por uma única letra), de modo a poderem superar várias dificuldades ortográficas. (MORAES; ALMEIDA, 2022, p. 7)

No que se refere à relevância da aprendizagem das normas ortográficas da Língua Portuguesa, utilizando como principal referência o que é defendido por Moraes e Almeida (2020) sobre "um ensino explícito e sistemático" (p.28), baseado na reflexão e ludicidade como fundamentos da aprendizagem.

Consideramos, assim, que os jogos dentro da sala de aula não podem ser tratados como um passatempo nem como um instrumento de gestão de sala ou recompensa por bom comportamento, mas sim como uma metodologia de ensino permeada de objetivos cujo fim é a aprendizagem dos educandos, pois,

[...] Ao jogar, a criança não se preocupa em adquirir nenhum conhecimento, ela joga pelo prazer. Isso nos leva a refletir sobre o papel atribuído ao jogo nas salas de aula. É normal vermos nas salas de aula, sobretudo na educação infantil, a presença de jogos e brincadeiras, mas, quando adentramos nas turmas do ensino fundamental, é comum não registrarmos a presença de jogos nas rotinas das turmas. (MORAES; ALMEIDA, 2022, p. 35)

Tendo em vista o entendimento de que a criança é um ser lúdico e, conforme ressaltado nas propostas apresentadas pelos próprios documentos aqui citados, ao considerar que o "uso das linguagens da infância como a brincadeira, o jogo, [...] deve ser mediado pelo docente do ensino fundamental, ampliando ou reelaborando as práticas pedagógicas de forma a serem mais coerentes para e com as crianças" (RCP, 2018, p. 24), concordamos com Moraes e Almeida (2020, p. 37) que por meio dos jogos mediados pelo trabalho intencional da professora ou do professor, é possível possibilitar o desenvolvimento cognitivo do estudante.

Diante de tudo que foi dito até o momento, seguimos como proposta principal a abordagem desse objeto de aprendizagem, a ortografização, embasados no ensino das normas ortográficas por meio de jogos. Essa abordagem encontra respaldo teórico em Moraes e Almeida (2020).

Entendemos que, conforme afirmam os autores, "precisamos auxiliar nossos alunos a refletirem sobre a ortografia" (Moraes; Almeida, 2020, p. 44), pois, segundo eles, "ao aprender a ortografia, a pessoa não atua de modo passivo, mas reelabora mentalmente as informações que recebe do meio sobre

Cod.07



Cod.05

a forma correta das palavras" (Moraes, 1998, p. 49 apud Moraes; Almeida, 2020, p. 53). Além disso, os autores (2020, p. 35-37) destacam que os jogos estimulam a participação nas atividades, proporcionando prazer, enfatizando, porém, a importância do planejamento e da intervenção dos docentes na promoção dos saberes formais.

Considerando esses aspectos, todas as atividades propostas neste material têm a intenção de contribuir para o ensino e a aprendizagem no 3º Ano – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por meio de jogos. Essas atividades estão alinhadas com os documentos e com estudiosos da área de alfabetização, letramento, fluência em leitura, consciência fonológica e conhecimentos ortográficos.

Este produto técnico educacional organiza-se da seguinte forma: códigos referentes as habilidades a serem desenvolvidas conforme estabelecidas pelo documento curricular oficial: BNCC; objetivos, estratégias de ensino, atividades e por fim um momento em que o professor pode refletir suas práticas e estratégias utilizadas durante o desenvolvimento da proposta de atividade. Assim, possibilita ao professor a elaboração de novas práticas baseadas ao material.



AS

ATIVIDADES



Cod.06



ATIVIDADE 1 BRINCANDO COM AS PALAVRAS

Cod.07



Cod.09

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Objetivos

- Perceber padrões visuais fixos nas palavras.
- Identificar o som final da palavra, aumentando o ritmo da leitura.

Materiais

Folha de papel

Quadro

Procedimentos¹

- Escreva a palavra **Rato** no quadro e desafie-os a trocar somente a primeira letra por outras do alfabeto.

Sugestões

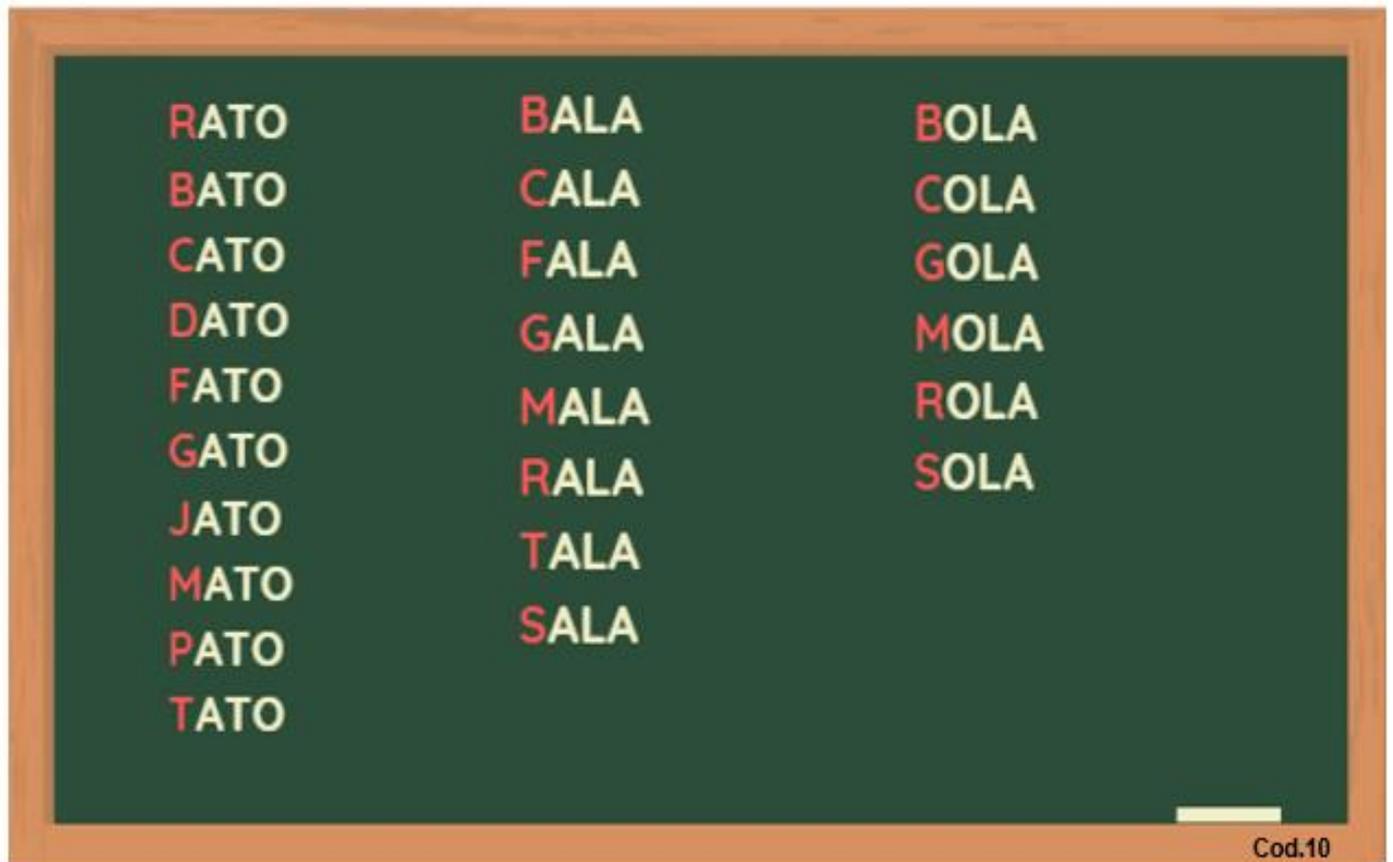
¹ Adaptada do livro para Ler com Fluência, p. 12.

- Professoras (es), desafio-os a escrever o maior número de palavras, depois solicite que as crianças falem o que escreveram, diante disso, transcreva no quadro e leia com a turma (individualmente e coletivamente).
- Professoras (res), você pode estar realizando com outras palavras como **bola**, **bala**. Mas, vale ressaltar que, cada palavra deverá ser explorada em dias diferentes.
- Pode aumentar as sílabas prefixais ou sufixais. Exemplo:

SA+ PATO BA+RATO P+RATO T+RATO

- Para as crianças com dificuldade de aprendizagem é possível ainda utilizar o alfabeto móvel.
- É possível explorar ainda a questão da RIMA (eixo da consciência fonológica - consciência intrassilábica).

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a consciência fonológica, que é a manipulação dos sons da fala, que se dividem em consciência de rimas, silábicas e de aliteração, auxiliando assim na reflexão da cadeia sonora contribuindo na alfabetização.



E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



Cod.06



ATIVIDADE 2 FORMAÇÃO E LEITURA DE FRASES

Cod.07



Cod.09

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

(EF15LP18) Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Objetivos

- Ler as palavras e organizá-la de modo que a frase tenha sentido a imagem.

Materiais

Folha de papel

Quadro com palavras e imagem

Procedimentos

- Realize a leitura da imagem com os estudantes.
- Solicite que leiam as palavras dispostas no quadro e as organize de modo que faça sentido com a imagem.

Sugestões

Cod.05

- Professoras (es), você pode realizar com diversas imagens.
- Realize a mediação com os pré - leitores.
- Finalize escrevendo as frases no quadro, faça a leitura demonstrando a entonação de acordo com o sinal de pontuação, ritmo e velocidade para que os estudantes consigam progressivamente compreender a fluência em leitura, posteriormente solicite que façam a leitura em voz alta (recurso importante na fluência da leitura).
- Explore as frases formadas, por exemplo modificando o sinal de pontuação.
- Pode também, realizar como texto fatiado e o estudante somente organizar a frase.

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a fluência leitora, de forma que exija de o estudante realizar a leitura fluente para realizar a inferência em busca do sentido do texto.

OBSERVE A IMAGEM.

ORGANIZE AS PALAVRAS FORMANDO UMA FRASE QUE DÊ SENTIDO A FIGURA.

EU OS BRINCAR
MEUS COM
GOSTO DE AMIGOS.



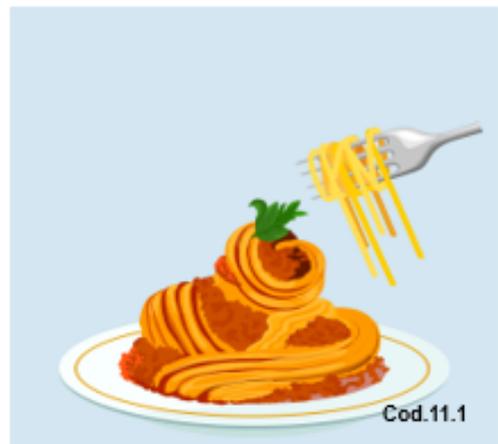
JANTAR.

MACARRÃO

EU

NO

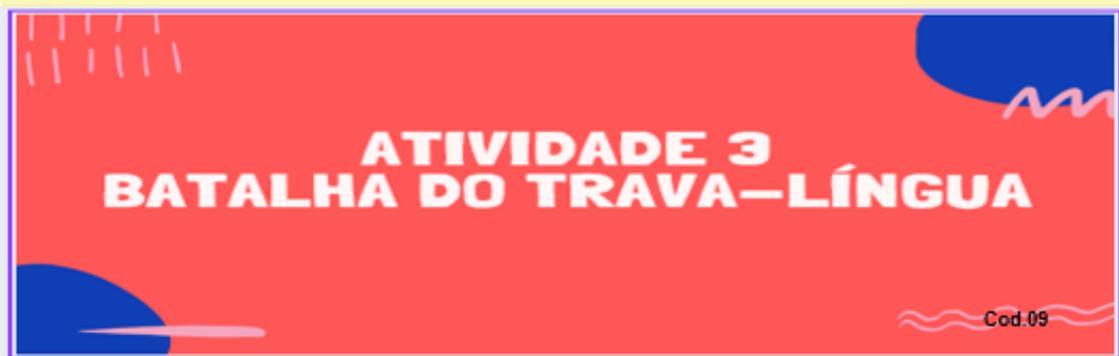
COMI



E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



Cod.06



Cod.07



Cod.09

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Objetivos

- Ler e reler textos curtos aumentando a velocidade.

Materiais

Quadro com trava-língua

Procedimentos

- Escolha um trava-língua e escreva no quadro.
- Professora (es) realize a primeira leitura conforme exige-se o gênero textual.
- Posteriormente, faça a leitura em voz alta com todos os estudantes.
- Cronometre o tempo da sua leitura.
- Desafie três crianças a ser mais rápido que você.
- Dê um tempo para que elas possam reler o texto e inicie o jogo.

Cod.05

Sugestões

- Professoras (es), você pode realizar com diversos trava-línguas. Utilize o início da aula, e todos os dias desafie três crianças.
- Realize a mediação com os pré - leitores, por se tratar de um texto de fácil memorização a criança passa a usar esse recurso no jogo.
- Escolha o trava-língua de acordo com nível de leitura dos seus estudantes, assim como no jogo, tente colocar os educandos do mesmo nível.
- Com os pré- leitores você pode pausar o cronometro em determinado tempo, isso fará que não o desestimore a jogar das próximas vezes, e enfatize como eles estão ficando rápidos.

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a fluência leitora, contribuindo para a velocidade da leitura, além de ser uma atividade lúdica e atrativa para as crianças pelo seu caráter competitivo.

BATALHA DO TRAVA-LÍNGUA

O GATO FUGIU PRO MATO



E PEGOU UM CARRAPATO NO ATO.

DOMÍNIO PÚBLICO

E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



Cod.06



ATIVIDADE 4 CAÇA – PALAVRAS

Cod.07



Cod.09

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Objetivos

- Ler as palavras no banco de palavras e encontrá-las na caça-palavra.
- Identificar as palavras com automaticidade.
- Desenvolver a capacidade de discriminação visual.

Materiais

- Textos.

Folha impressa com caça-palavra.

Procedimentos

- Leia um texto para criança, neste momento queremos enfatizar da importância da leitura realizada pela (os) professora(es) no processo de desenvolvimento da fluência da leitura dos estudantes, pois eles precisam de referência, de escutar, de modelagem de leitura. ao ler explore a capa

Cod.05

do livro, as imagens, os escritores, no caso do gênero narrativo, a estrutura: quem? (personagem); quando? (tempo); onde (lugar). Realize também a interpretação do texto lido, mesmo por meio da oralidade.

- Professora (r) utilize banco de palavras retiradas da leitura.
- Faça a leitura em voz alta das palavras, escreva no quadro para que as crianças consigam, no primeiro momento, acompanhar melhor.
- Solicite que os estudantes identifiquem as palavras, já previamente exploradas, dentro do caça-palavra.

Sugestões

- Os caças-palavras podem ser criados em torno de temas diversos, como animais, cores, números, países e muitos outros assuntos de interesse para as crianças.
- Ao realizar essa atividade, é importante encorajar as crianças a trabalharem de forma independente, mas também estar disponível para auxiliá-las caso encontrem dificuldades.
- Os caças-palavras podem ser utilizados tanto individualmente como em grupos, promovendo também a interação entre os estudantes.

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a fluência leitora, letramento e a alfabetização.

Trecho do livro: a casa sonolenta. (Para exemplificação da atividade).

A CASA SONOLENTA

Era uma vez uma casa sonolenta, onde todos viviam dormindo.

Nessa casa tinha uma cama, uma cama aconchegante, numa casa sonolenta, onde todos viviam dormindo.

[...]

Em cima desse gato tinha um rato, um rato dormindo, em cima de um gato ressonando, em cima do um cachorro cochilando, em cima de um menino sonhando, em cima de uma avó roncando, numa casa aconchegante, numa casa sonolenta, onde todos viviam dormindo.

Em cima desse rato tinha uma pulga...

Uma pulga? Uma pulga acordada, em cima de um rato dormitando, de um gato ressonando, em cima do um cachorro cochilando, em cima de um menino sonhando, em cima de uma avó roncando, numa casa aconchegante, numa casa sonolenta, onde todos viviam dormindo. Uma pulga acordada.

Uma pulga acordada que picou o rato, que assustou o gato, que arranhou o cachorro, que caiu sobre o menino, quem deu um susto na avó, que quebrou a cama, numa casa sonolenta. Onde ninguém mais estava dormindo.

WOOD, Audrey; WOOD, Don. A Casa Sonolenta. São Paulo: **Ática-Scipione**, 2009. (Coleção Abracadabra).



CAÇA- PALAVRAS

P	C	S	A	F	R	A	T	O	T	I	P
U	D	E	G	A	T	O	G	H	R	O	I
C	A	S	A	F	C	A	M	A	I	P	N
C	A	C	H	O	R	R	O	U	C	U	W
A	A	V	O	V	Ó	I	O	R	Y	L	H
S	O	N	O	L	E	N	T	A	C	G	E
E	N	L	C	S	Y	B	L	Z	L	A	E
A	M	E	N	I	N	O	X	Q	E	P	L
R	A	E	S	D	O	E	F	H	N	U	M

- CASA
- CAMA
- SONOLENTA

- VOVÓ
- MENINO
- CACHORRO

- GATO
- RATO
- PULGA



E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



Cod.06



ATIVIDADE 5 LEITURA DE FRASES COM DIFERENTES SINAIS DE PONTUAÇÃO

Cod.07



Cod.09

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Objetivos

- Ler as frases com entonação adequada de acordo com os sinais de pontuação.

Materiais

Folha impressa com frases.

Quadro com escrita de frases.

Procedimentos²

- A atividade pode ser realizada no caderno individualmente ou no quadro de forma coletiva.
- Primeiramente, leia para os estudantes uma frase com diferentes sinais de pontuação. Demonstrando neste momento a entonação em cada caso, voltamos a enfatizar a importância da leitura realizada pela professora ou pelo professor no processo de desenvolvimento da fluência da

² Adaptada de Puliezzi (2021).

leitura, pois eles precisam de referência, de escutar, de modelagem de leitura.

- Solicite à criança que realize a leitura em voz alta. Isso ajudará a praticar a entonação e a familiarização com a pontuação. Encoraje-a a ler com clareza e fluidez.

Sugestões

- Professora(es), além de frases, podem ser utilizadas pequenas tirinhas.
- Professora(es), o uso de imagens é importante para pré-leitores e leitores iniciantes.
- Professora(es), as frases também podem ser contextualizadas com exemplos do próprio cotidiano da sala de aula, das crianças.

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a fluência leitora, de forma que exija do estudante adequar a entonação conforme os sinais de pontuações, contribuindo assim para a aquisição da prosódia.

Cod.13



É UM DIPOSSAURO?

É UM DIPOSSAURO.

É UM DIPOSSAURO!



Cod.14



**A COMIDA ESTÁ NA
MESA?**

**A COMIDA ESTÁ NA
MESA.**

**A COMIDA ESTÁ NA
MESA!**

E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



ATIVIDADE 6 LEITURA DE PALAVRAS E PSEUDOPALAVRAS

Cod.09

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Objetivos

- Desenvolver habilidades de leitura, a prática da decodificação e a compreensão de palavras em diferentes contextos.
- Identificar a palavra correta entre as opções disponíveis, realizando assim a análise ortográfica.

Materiais

Folha impressa com frases.

Quadro com escrita de frases.

Procedimentos

- A atividade pode ser realizada no caderno individualmente ou no quadro de forma coletiva.
- Solicite que o estudante encontre e destaque a palavra que corresponde a figura.

Sugestões

Cod.05

- Professoras (es), uma forma interessante de trabalhar é no coletivo também, pois é possível questionar a escrita da palavra. Uma das maneiras é fazer um jogo: solicite que uma criança saia da sala e escreva pseudopalavras, e a palavra você já deixa exposta para a turma, mas não indique onde está a palavra. Contudo, estabeleça com a turma que, mesmo sabendo o momento do jogo, é do amigo. Ao entrar, solicite que a criança indique onde está escrito corretamente, e dite a palavra para a criança. É importante que a professora adapte a atividade de acordo com o nível de escrita da criança, garantindo que seja um desafio adequado para o desenvolvimento deles.
- Professora(es), no caso da atividade em folha, o uso de imagens é importante para pré-leitores e leitores iniciantes.
- Essa proposta de atividade é uma abordagem interessante para trabalhar leitura e ortografia de forma contextualizada e divertida. Os estudantes têm a oportunidade de praticar a identificação e análise de palavras escritas, além de desenvolver habilidades sociais por meio da colaboração em grupo.

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a fluência leitora, além de ser uma atividade lúdica e dinâmica.

XAVARIZ

CHAFARIZ

SAFARIZ

Cod.10

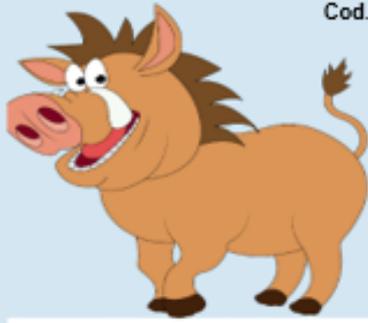
VAROFA

FAROFA

VAROVA

Cod.10

Cod.15



CAVALI

JAVALI

GAVALI

Cod.16



RADINO

BADINHO

RATINHO

Cod.17



RABOZA

RADOSA

RAPOSA

Cod.18



GROCORINO

CROKODILHO

CROCODILO

Cod.19



BASSARINO

PASSARINHO

PASSARINO

Cod.20



TARDARRUGA

TARUGA

TARTARUGA

E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



Cod.06



ATIVIDADE 7 LEITURA DE TEXTOS ESCADAS

Cod.07



Cod.09

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Objetivos

- Desenvolver a fluência em leitura, aperfeiçoando a prosódia, ritmo e velocidade do leitor.

Materiais

Folha impressa com frases.

Procedimentos³

- A atividade pode ser realizada no caderno individualmente ou no quadro de forma coletiva.
- Solicite que o estudante realize a leitura.

Sugestões

³ Adaptada do livro: Para ler com fluência. Autores João Batista Araújo e Oliveira; Juliana Cabral Junqueira de Castro, 2013.

Professoras (es), vocês podem usar outras frases ou textos pequenos com essa mesma disposição de texto progressivo (textos escada).

- Professoras (es), é importante mediar a leitura no início do processo, principalmente no caso dos pré-leitores. Inicialmente, a criança irá silabar ou utilizar a rota fonológica. Conforme a criança se familiariza com as palavras e amplia seu vocabulário, ela tende a adotar a rota lexical, que envolve o reconhecimento direto das palavras como unidades inteiras armazenadas na memória visual. À medida que as palavras se tornam mais familiares e comuns, esse processo ocorre durante a leitura desse tipo de frase.

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a fluência leitora, de forma que desenvolva a automaticidade.

A BOLA

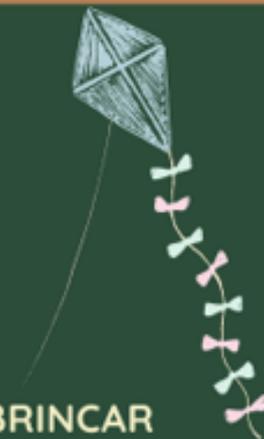
A BOLA
 A BOLA PULA
 A BOLA PULA FEITO
 A BOLA PULA FEITO MOLA
 A BOLA PULA FEITO MOLA E ROLA
 A BOLA PULA FEITO MOLA E ROLA NA PATA
 A BOLA PULA FEITO MOLA E ROLA NA PATA DE CAROLA.



Cod.10

A PIPA

ERA UMA
 ERA UMA VEZ UM
 ERA UMA VEZ UM MENINO
 ERA UMA VEZ UM MENINO QUE GOSTAVA
 ERA UMA VEZ UM MENINO QUE GOSTAVA
 ERA UMA VEZ UM MENINO QUE GOSTAVA DE BRINCAR
 ERA UMA VEZ UM MENINO QUE GOSTAVA DE BRINCAR DE PIPA.



Cod.10

AMIGOS

TER AMIGOS É
 TER AMIGOS É LEGAL!
 TER AMIGOS É LEGAL! BRINCAMOS,
 TER AMIGOS É LEGAL! BRINCAMOS, BRIGAMOS
 TER AMIGOS É LEGAL! BRINCAMOS, BRIGAMOS MAS SEMPRE
 TER AMIGOS É LEGAL! BRINCAMOS, BRIGAMOS MAS SEMPRE PEDIMOS
 TER AMIGOS É LEGAL! BRINCAMOS, BRIGAMOS MAS SEMPRE PEDIMOS
 DESCULPAS
 TER AMIGOS É LEGAL! BRINCAMOS, BRIGAMOS MAS SEMPRE PEDIMOS
 DESCULPAS NO FINAL!



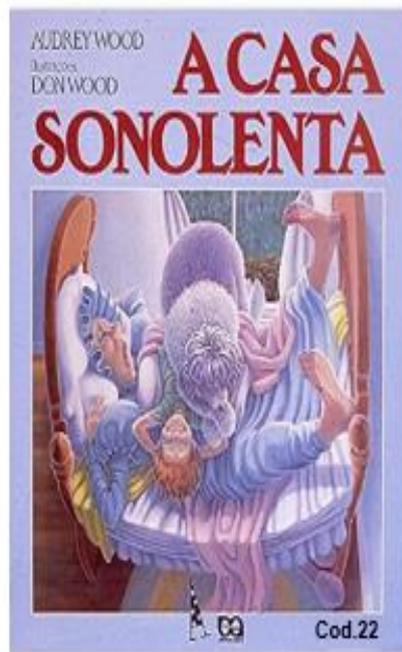
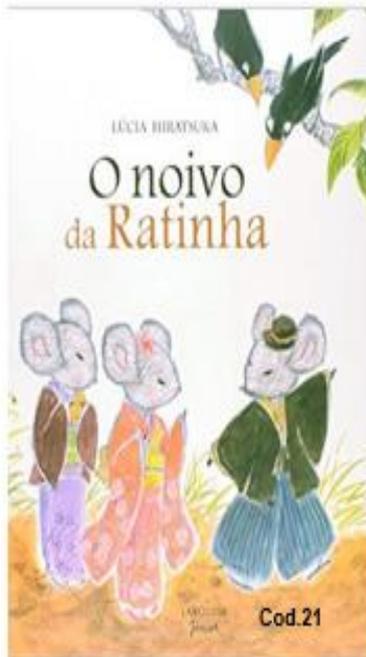
Cod.10

Mais Sugestões...

Leitura de livros com contos acumulativos ou lenga-lengas:

A prática dessas leituras contribui para fortalecer a fluência leitora e ampliar o hábito da leitura de deleite. Além disso, proporciona uma excelente oportunidade para as crianças desenvolverem suas habilidades de compreensão textual e expressão oral. Esse tipo de literatura também estimula a memória e a criatividade das crianças, uma vez que elas precisam acompanhar e relembrar elementos repetitivos ao longo da

narrativa. Algumas indicações de leitura são: [segue a lista de livros indicados.



E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



Cod.06



ATIVIDADE 8 UMA PALAVRA PUXA A OUTRA

Cod.07



Cod.09

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Objetivos

- Ler e escrever palavras relacionando-a com a lida anteriormente.
- Realizar a análise ortográfica das palavras.
- Ampliar o repertório linguístico.

Materiais

- Textos de diferentes gêneros.
- Quadro com a escrita de uma palavra do dia.

Procedimentos

- Professoras (es), iniciem essa atividade com uma leitura de um texto de boa qualidade, pode ser um poema, conto, uma fábula, lenda, entre outros. Após a leitura, explorem com os estudantes as características do gênero trabalhado.

Cod.05

- Solicitem que as crianças escolham uma palavra-chave, o nome de um personagem do texto, entre outros. A partir dessa palavra, podem contar o número de sílabas e letras da palavra, o som inicial e final.
- Por fim, destaquem a última sílaba da palavra e peçam para uma criança escrever outra palavra que inicie com o mesmo som, e assim sucessivamente até que todas as crianças tenham participado.

Sugestões

- Professoras (es), vocês podem realizar essa atividade explorando diferentes dificuldades ortográficas ou dígrafos.
- ofereça uma variedade de gêneros literários, como poesias, contos de fadas, fábulas, lendas, trechos de livros infantis etc. Isso ajudará a enriquecer a atividade e a experiência dos estudantes, bem como ampliar suas habilidades de leitura e compreensão.
- Incentive a participação ativa: além de apenas explorar as características dos textos, estimule os estudantes a compartilharem suas próprias interpretações e opiniões sobre as histórias. Pergunte-lhes o que mais gostaram, o que acharam mais emocionante, engraçado ou surpreendente.

- Professoras (es), essa atividade com textos certos, é possível um trabalho balizado no desenvolvimento da consciência fonológica, vamos para alguns exemplos de textos:



- Lembre-se sempre de adaptar as atividades e chamar os estudantes para participar de acordo com o nível de escrita e leitura das crianças, especialmente para aquelas que ainda não têm pleno domínio do sistema de escrita alfabética. Prefira, nesse momento, trabalhar com sílabas canônicas (C+V) e mediar o processo de escrita no quadro, tornando a experiência de aprendizado divertida e enriquecedora para todos.

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a consciência fonológica, que é a manipulação dos sons da fala: consciência silábica e de aliteração, auxiliando assim na reflexão da cadeia sonora contribuindo na alfabetização.

UMA PALAVRA PUXA A OUTRA

TROCA

↓
CACHORRO

↓
ROUPA

↓
PADARIA

↓
RIACHOO

↓
CHOCOLATETE

↓
TESOURA

E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



Cod.06



Cod.07



Cod.09

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Objetivos

- Realizar a análise ortográfica das palavras.
- Identificar qual a palavra não corresponde ao grupo de palavras do jogo.

Materiais

- Um sino, campainha ou chocalho.
- Fichas
- Quadro para a escrita das palavras no quadro.

Procedimentos

- Professoras (es), separem as crianças em duas equipes.
- Organizem 3 fichas por vez, com figuras contendo palavras terminadas em /L / e /U /.

Cod.05

- É interessante, neste momento, enfatizar a regra de uso das letras "L" e "U". Essas letras estão relacionadas com a tonicidade da sílaba, ou seja, a letra "L" é usada quando estiver na sílaba tônica, sendo frequentemente encontrada em substantivos e adjetivos. Já a letra "U" não ocupará a sílaba tônica, a menos que seja acentuada, como no caso de "BAÚ". Além disso, o uso de "U" geralmente indica uma ação que já aconteceu. Lembre-se de que as regras da língua podem ter exceções e nuances, mas essa é uma diretriz geral para o uso de "L" e "U" de acordo com a posição da sílaba tônica nas palavras.
- Escolham uma criança de cada grupo e solicitem que leiam e descubram qual é o intruso, ou a palavra que não faz parte da mesma regra de escrita, exemplo: cacau, varal, jornal. Neste caso, é o "cacau". O estudante que apertar a campainha primeiro marca ponto para a equipe.
- Finalizem escrevendo as palavras no quadro, questionando os estudantes sobre a escrita da palavra.

Sugestões

- Professoras (es), vocês podem realizar essa atividade no quadro, e solicitar que a criança destaque a “palavra intrusa” com o giz, como também pode realizar o registro no caderno.
- Professoras (es), essa atividade, é possível um trabalho balizado no desenvolvimento da consciência fonológica: utilize os cards para explorar o som final das palavras (rimas).

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a ortografia das palavras, leitura de forma lúdica e dinâmica.



Cod.29



VARAL

Cod.30



HOSPITAL

Cod.30



CURAU

Cod.31



CHAPÉU

Cod.32



CÉU

Cod.33



PASTEL

Cod.34



PNEUS

Cod.35



GIRASSOL

Cod.36



CACAU

E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



Cod.06



ATIVIDADE 10 JOGO DA MEMÓRIA: M OU N?

Cod.07



Cod.09

(EF03LP02) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas -com marcas de nasalidade (til, m, n).

Objetivos

- Desenvolver a percepção do som nasal em palavras por meio de um jogo, destacando especialmente a presença consistente das consoantes que seguem o /M/ e o /N/ no final das sílabas.

Materiais

- Fichas.
- Caderno para a escrita das palavras.

Procedimentos⁴

- Professoras (es), dividam as crianças em duplas.

⁴ Adaptado do livro: Moraes e Almeida 2022 – Jogos para ensinar ortografia – ludicidade e reflexão.

- Distribuam as fichas do jogo às equipes e solicitem que os estudantes as embaralhem e organizem-nas voltadas para baixo.
- Os jogadores terão que decidir quem iniciará o jogo utilizando o "jogo: ímpar ou par" ou "jokenpô".
- O jogador vira duas cartas para verificar se formam um par entre a escrita e a figura que contém o mesmo significado.
- Ganha o jogador que formar o maior número de pares.
- Ao final do jogo, de maneira coletiva, solicitem que os estudantes separem as palavras que apresentam o som nasal do /M/ e do /N/ em dois grupos, ou ainda, que separem entre a própria dupla, ou seja, um ficará responsável por separar a letra.
- Finalizem escrevendo-as no quadro e questionem as crianças por que elas separaram assim: o objetivo é que elas reflitam e respondam sobre a repetição das consoantes que sucedem o /N/ e o /M/.

Sugestões

- Professoras(es), vocês podem realizar essa atividade posteriormente no caderno, solicitando que as crianças façam o registro das palavras e destaquem as consoantes que sucedem o /N/ e o /M/.

- Esse jogo pode ser adaptado na versão *C/QU, G/GU*.

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a ortografia das palavras, leitura de forma lúdica e dinâmica.

AMBULÂNCIA

Cod.37



LARANJA

Cod.38



COMPUTADOR

Cod.39



MELANCIA

Cod.41



TAMPA

Cod.42



PIMENTA

Cod.43



LÂMPADA

Cod.44



DENTE

Cod.45



GAMBÁ

Cod.46



MANDIOCA

Cod.47



E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



Cod.06



ATIVIDADE 11 JOGO DAS RIMAS: R OU RR?

Cod.07



Cod.09

(EF03LP02) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas - R/RR; S/SS; C/QU; G/GU

Objetivos

- Identificar os sons finais das palavras e suas semelhanças sonoras (rimas).
- Distinguir entre o som suave do R (brando) e o RR nas palavras.

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a ortografia das palavras, leitura de forma lúdica e dinâmica.

Materiais

- 2 Cartelas com imagens e escrita.
- Fichas com imagens e escrita.

Procedimentos⁵

- Professoras (ou professores), organizem as crianças em duplas.
- Apresentação prévia dos significados das imagens.
- Distribuam as cartelas e fichas do jogo para as duplas.

⁵ Adaptada: Jogos de Alfabetização - CEEL/UFPE.

- Os jogadores devem decidir quem começará o jogo usando o método "ímpar ou par" ou "jokenpô".
- O objetivo do jogo é colocar as fichas com figuras que rimam sobre as imagens nas cartelas. O vencedor é a criança que preencher sua cartela primeiro; ao terminar, a criança deve levantar a mão e gritar: "parei!"

Sugestões

- Professoras(es), vocês podem realizar essa atividade posteriormente no caderno, solicitando que as crianças façam o registro das palavras separando-os em dois grupos "R" (brando) e "RR" destacando as letras que antecedem e sucedem as consoantes trabalhadas.
- Conte uma história ou elabore frases que incluam palavras com os sons "R" e "RR". Isso ajuda as crianças a verem os sons em contexto e a entenderem como eles são usados em diferentes situações.
- Posteriormente, é possível também, realizar um ditado de palavras que contenham os sons trabalhados. Isso ajuda as crianças a praticarem a escrita correta das palavras e a associação dos sons às letras.
- A atividade também pode ser adaptada para o uso do /S/ e o /SS.



FERRÃO

Cod.50



CACHORRO

Cod.51



JABURU

Cod.52



CHAVEIRO

Cod.53



VASSOURA

Cod.54



MORRO

Cod.55



TOURO

Cod.56



JARRA

Cod.57



TESOURO

Cod.58



TESOURA

Cod.59



CANGURU

Cod.60



GORRO

Cod.61



SOCORRO

Cod.62



GARRA

Cod.63



CHUVEIRO

Cod.64



MACARRÃO

Cod.65



MARÉ

Cod.66



BEZERRO

Cod.67



FREIRA

Cod.68



REDE

Cod.69



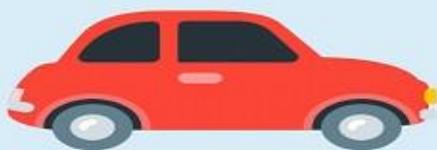
BURROS

Cod.70



BATERIA

Cod.71



CARRO

Cod.81

Cod.72



GUITARRA

Cod.73



JACARÉ

Cod.74



CIGARRA

Cod.75



SORVETERIA

Cod.76



ERRO

Cod.77



CHURROS

Cod.78



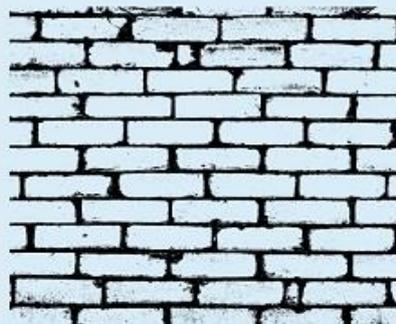
FEIRA

Cod.79



JARRO

Cod.80



PAREDE

Cod.81

E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



Cod.06



ATIVIDADE 12 CRUZADINHA C OU QU?

Cod.07



Cod.09

(EF03LP02) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas - R/RR; S/SS; C/QU; G/GU.

Objetivos

- Compreender as distinções sonoras e visuais entre as formas de escrita em que a letra "C" antecede as vogais "A", "O" e "U", e o dígrafo "QU" é seguido pelas vogais "E" ou "I".

Materiais

- Alfabeto móvel ou as letras separadas das palavras preestabelecidas.
- Cartela com cruzadinha.

Procedimentos⁶

- Professores, distribuam aos estudantes as cartelas com a cruzadinha e as letras móveis.
- O jogo pode ser realizado individualmente ou em duplas.
- Realizem a leitura das imagens com as crianças.

⁶ Adaptado do livro: Moraes e Almeida 2022 – Jogos para ensinar ortografia – ludicidade e reflexão.

- Façam a mediação da atividade, questionando os estudantes sobre o uso das letras na escrita das palavras trabalhadas.

Sugestões

- Professoras (es), utilizem um texto base para essa atividade, quanto maior a ampliação do repertório da criança melhor será a reflexão das distinções sonoras e visuais, resultando no domínio da regra ortográfica. É possível realizar um banco de palavras a partir dos textos trabalhados.
- A cruzadinha pode ser adaptada para o uso do /G/ ou /GU/, /R/ e o /RR/.

Essa proposta de atividade possibilita ao professor explorar a ortografia das palavras, leitura de forma lúdica e dinâmica.

E você professor(a), quais as estratégias poderiam ser adotadas a essa atividade para favorecer a aprendizagem dos estudantes?



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf.

Acesso em: 09 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Plano Nacional de Educação**.

Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Armed, 2011.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Armed, 1999.

MACHADO, Alessandra Pereira Gomes. **Fluência em leitura oral e compreensão em leitura: automaticidade na decodificação para a compreensão leitora**. 2018. 209 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.

MORAIS, Artur Gomes. **Consciência Fonológica na educação Infantil e no ciclo de alfabetização**. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MORAIS, Artur Gomes. **Sistema de escrita alfabética**. 1ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.

MORAIS, Artur Gomes; ALMEIDA, Tarciana Pereira da Silva. **Jogos para ensinar ortografia: ludicidade e reflexão**. 1ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2022.

OLIVEIRA, João Batista Araujo; CASTRO, Juliana Cabral Junqueira. **Para ler com fluência/manual do professor**. Brasília, DF: Instituto Alfa e Beto, 2013.

Disponível

em:

<

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10982/2/ALESSANDRA_PEREIRA_GOMES_MACHADO.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2023.

PARANÁ. **Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.

Disponível

em:

<

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referen>

cial_curricular_parana_cee.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2023.

Puliezi, Sandra. **Fluência e compreensão na leitura de textos**: um estudo com crianças do 4º ano do ensino fundamental. 2015. 157 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/16212/1/Sandra%20Puliezi.pdf>>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SOARES, Magda. **Alfabetização**: a questão dos métodos. 3 reimp. São Paulo: Contexto, 2019.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: contexto, 2020.